



104 - A experiência do Programa Uma Terra e Duas Águas - P1+2 na comunidade Barro Branco II no Município de São José da Lagoa Tapada, Paraíba

SIQUEIRA, Eliezer da Cunha. IFPB Campus Sousa, eliezersiqueira@yahoo.com.br; SILVA, Semirames do Nascimento. IFPB Campus Sousa, sns242010@hotmail.com; AUGUSTO, José. IFPB Campus Sousa, agosto.titas@gmail.com; SANTOS, Renato Paulo dos. IFPB Campus Sousa, renatoalfabrowser@hotmail.com; SARMENTO, Francisco Damião. IFPB Campus Sousa, damisarmento18@hotmail.com.

Resumo

O Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2) é uma das ações do Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido da ASA. O programa surgiu, em 2007, até os dias de hoje, o P1+2 já construiu 9 mil cisternas-calçadão, 420 barragens subterrâneas, 302 tanques de pedra, 208 bombas d'água popular e um barreiro-trincheira. Uma das comunidades beneficiadas pelo programa é a Barro Branco II, localizada no município de São José da Lagoa Tapada, no sertão da Paraíba, semiárido brasileiro. Neste município 11 famílias conseguiram as barragens. No entorno destas são cultivados, hortas, milho, feijão, batata doce, fruteiras, ervas medicinais, ente outros cultivos. Através de dois trabalhos de extensão realizados por graduandos do curso superior de Tecnologia em Agroecologia e alunos do curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, é feito o acompanhamento e a capacitação das famílias beneficiadas com as barragens no município de São José da Lagoa Tapada-PB, a capacitação é realizada de acordo com os princípios da agroecologia. O objetivo do programa é fomentar a construção de processos participativos de desenvolvimento rural no Semiárido brasileiro e promover a soberania, a segurança alimentar e nutricional e a geração de emprego e renda às famílias agricultoras, através do acesso e manejo sustentáveis da terra e da água para produção de alimentos. O trabalho de extensão desenvolvido pelos alunos tem como objetivo capacitar agricultores (as) familiares beneficiários do Programa (P1+2) com Barragens Subterrâneas, no processo de captação, armazenamento, manejo de água e solo, e na exploração sustentável das áreas no entorno das barragens, para que possam absorver e aplicar os conhecimentos disponibilizados, melhorando a produção sustentável de alimentos e, conseqüentemente, por meio da comercialização de excedentes, aumento na geração de renda, melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: agroecologia, ASA, extensão rural.

Contexto

O Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2) é uma das ações do Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido da ASA. O programa surgiu, em 2007, até os dias de hoje, o P1+2 já construiu 9 mil cisternas-calçadão, 420 barragens subterrâneas, 302 tanques de pedra, 208 bombas d'água popular e um barreiro-trincheira.

O objetivo do programa é fomentar a construção de processos participativos de desenvolvimento rural no Semiárido brasileiro e promover a soberania, a segurança alimentar e nutricional e a geração de emprego e renda às famílias agricultoras, através do acesso e manejo sustentáveis da



terra e da água para produção de alimentos. O 1 significa terra para produção. O 2 corresponde a dois tipos de água – a potável, para consumo humano, e água para produção de alimentos. O objetivo dos trabalhos de extensão é capacitar agricultores familiares beneficiários do Programa no processo de captação, armazenamento, manejo de água e solo, e na exploração sustentável das áreas no entorno das barragens, para que possam absorver e aplicar os conhecimentos disponibilizados, melhorando a produção sustentável de alimentos e, conseqüentemente, por meio da comercialização de excedentes, aumento na geração de renda, melhorando sua qualidade de vida.

Estes têm como fundamento a construção do conhecimento a partir de experiências em curso, tendo como pressuposto a socialização e a troca de conhecimentos, de forma horizontal e socialmente construída. O P1+2 promove intercâmbios de agricultor para agricultor e deles com os técnicos. Esses momentos de partilha acontecem entre comunidades, municípios e territórios. Também são promovidos intercâmbios entre os estados, incentivando uma identidade camponesa regional, sertaneja, caatingueira, fazendo circular o conhecimento produzido nos diversos lugares de todo o Semiárido.

Os trabalhos de extensão contam a colaboração de membros da equipe da ASA na Paraíba com unidade gestora em Aparecida-PB. Assim esta sendo possível contribuir com o desenvolvimento de praticas da agroecologia nas comunidades beneficiadas com as barragens subterrâneas.

Descrição da Experiência

Desde que surgiu em 2007, até os dias de hoje, o P1+2 já construiu 9 mil cisternas-calçadão, 420 barragens subterrâneas, 302 tanques de pedra, 208 bombas d'água popular e um barreiro-trincheira. O Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2) é uma das ações do Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido da ASA. Nas barragens subterrâneas construídas, os produtores utilizam a água moto bombeada para irrigação em fruticultura e cultivos anuais e, sem correr o risco de faltar água para as atividades de produção.

O trabalho de extensão surgiu da necessidade que as famílias beneficiadas com as barragens subterrâneas têm de explorar de forma correta e sustentável todos os recursos naturais presentes nas áreas das barragens, no que diz respeito às formas de captação, armazenamento, aproveitamento de água no processo produtivo e manejo adequado das plantas cultivadas e animais, já que as barragens subterrâneas foram implantadas por conta da situação climática regional caracterizada pela má distribuição da precipitação.

Com o projeto de capacitação das famílias beneficiadas com as barragens subterrâneas será possível contribuir dando capacidade a quem antes não a tinha; com a produção de alimentos diversificados e de melhor qualidade para a população, o que gera um aumento na oferta de alimentos e oportuniza o aumento na renda das famílias; na oferta de alimentos para atender os programas públicos de aquisição de alimentos, como: Programa Nacional de Alimentação na Escola (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); valorização das relações entre sociedade e a unidade de ensino; democratização do acesso ao conhecimento; articulação entre ensino e iniciação científica com as demandas sociais e culturais da população e com a preservação e valorização da cultura e do conhecimento, respeitando a diversidade cultural de cada um.



Mensalmente, nas áreas das barragens, são desenvolvidos encontros de orientação e capacitação. Simultaneamente aos treinamentos, serão coletadas amostras de solo e água para posterior análise laboratorial. As atividades realizadas constam de orientações expositivas dialogadas e práticas de campo, onde os beneficiários executam atividades com o princípio de “aprender a fazer fazendo”.

Resultados

Através do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), mais de 12 mil famílias, ou 60 mil pessoas, estão tendo acesso à água para produção de alimentos no Semiárido. Associadas ao processo de formação, as tecnologias sociais criam melhores condições para que agricultores e agricultoras fortaleçam seus sistemas de produção, gerando segurança alimentar e nutricional. Os alimentos são produzidos na lógica da agroecologia, ou seja, sem veneno ou qualquer tipo de insumo químico. O resultado é uma produção farta, diversificada e, sobretudo, saudável. A produção é destinada prioritariamente para o consumo da família.

No entanto, centenas de agricultores e agricultoras comercializam o excedente na própria comunidade, em feiras agroecológicas e até para o governo, através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Ou seja, através do P1+2, as famílias também melhoram a renda e levam saúde para as pessoas da cidade. O resultado do diálogo entre agricultores e técnicos também é bastante positivo. O saber popular, somado ao conhecimento técnico, produzido pelas organizações, universidades, centros de pesquisas, entre outros, geram soluções inovadoras com impactos positivos na vida das famílias.

Esses momentos de troca são apoiados por instrumentos desenvolvidos para facilitar, potencializar e qualificar a comunicação e o intercâmbio entre os agricultores e as agricultoras, como os boletins de sistematização de experiências. A sistematização é uma ferramenta para troca do conhecimento. Ela cumpre importante papel na valorização e na reorganização do saber construído e acumulado localmente, além de promover a geração de novos conhecimentos. As imagens abaixo ilustram um pouco da experiência.



Figura 1. Identificação de umas das barragens subterrâneas na comunidade Barro Branco II-PB.



Figura 2. Barragem subterrânea no município de São José da Lagoa Tapada-PB.



Figura 3. Área de produção de batata doce no entorno de barragem subterrânea.